

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: GIR00003

Data: 30.06.79 Pg.: _____

Os índios atacam fábrica de aguardente em Peruíbe
 ESP 30.6.79

Das sucursais

Armados com tacapes e facas, 25 índios da aldeia Padre Anchieta, em Peruíbe, atacaram ontem de madrugada a fábrica de aguardente Foz do Bambu, ateando fogo em 15 mil litros de pinga, destruindo documentos e levando alguns porcos e um pouco de dinheiro que encontraram durante a operação. Os índios amarraram a uma árvore João Seguro e sua mulher Cecília Mendes Seguro e espancaram violentamente Avelino Seguro, que está internado na Santa Casa de Misericórdia de Santos.

O ataque dos índios Guaranis foi motivado pelo fato de Avelino, já condenado por impedir propriedades e tráfico de entorpecentes, estar fazendo pressões para que os indígenas abandonem a reserva florestal.

A discórdia dos índios com os fabricantes de aguardente estende-se há mais de dez anos, quando João Seguro invadiu a reserva dos Guaranis e instalou o alambique. A situação agravou-se com as pretensões de seu filho Avelino, em querer expulsá-los de suas terras.

O delegado de Polícia Federal, Rubens Gurgel de Oliveira, esteve ontem tomando depoimentos das vítimas, inteirando-se de que a fábrica funciona irregularmente e de que a plan-

tação de cana se estende por 10 alqueires da reserva indígena.

Em seu depoimento, Avelino reconheceu que a sua fábrica e a plantação estão nas terras dos índios, além de afirmar que não sairá da aldeia e que expandirá a sua cultura para até 40 alqueires dentro da reserva.

Ontem, a Polícia Federal manteve contato com a Funai, solicitando a Álvaro Villas-Boas sua interferência para apaziguar os índios.